

Técnicas de enriquecimento ambiental aplicadas para *Leopardus pardalis* no Zoológico Municipal de Curitiba

GUTTIERREZ, Vitoria¹; NEVES, Luana Brizola²; BANEVICIUS, Nancy Marya Santana³;

¹ Estagiária de pós-graduação em medicina veterinária no Zoológico Municipal de Curitiba

² Estagiária de pós-graduação em biologia no Zoológico Municipal de Curitiba

³ Bióloga no Zoológico Municipal de Curitiba

vitoria.gutierrez@gmail.com

Resumo

A jaguatirica (*Leopardus pardalis*) é um felídeo encontrado na América do Sul, Central e no sul dos Estados Unidos. Um indivíduo órfão, apresentando comportamento anormal de sucção oral na região ventral foi encaminhado ao Zoológico Municipal de Curitiba. Na tentativa de diminuir a ocorrência desse comportamento foram aplicados quatro tipos de enriquecimento ambiental: arranhador de papelão com canela, tronco com cipós com alimento preso, lambedor de coco com alimento congelado e o tubo pendurado com pelo de lhama. Todas as atividades apresentaram alta taxa de ação e promoveram a expressão de comportamentos naturais, reduzindo indicativos de estresse, como a sucção oral (IUCN, 2015).

Palavras-chave: Enriquecimento, Jaguatirica, *Leopardus pardalis*, Zoológico

Introdução

A jaguatirica (*Leopardus pardalis*) é um felídeo carnívoro, solitário e territorial, de hábito predominantemente noturno, encontrado na América do Sul, Central e no sul dos Estados Unidos (IUCN, 2015).

Apesar de ser classificada como Pouco Preocupante (*Least Concern*) pela IUCN (2015), a sua população vem sofrendo declínios consideráveis devido a perda de habitat, à caça ilegal para o comércio de peles e à fragmentação das florestas (IUCN, 2015).

A espécie habita florestas tropicais, cerrado, savanas e áreas com vegetação densa e pouco impactadas por humanos, pois locais com boa cobertura vegetal auxiliam na caca e na proteção contra possíveis ameaças (IUCN, 2015).

Considerando que zoológicos atuam como uma “reserva de segurança” para a manutenção de indivíduos ameaçados de extinção ou com populações em declínio, a jaguatirica pode participar de programas de reprodução controlada, contribuindo para a manutenção da espécie, especialmente diante da contínua degradação do habitat (WANG et al., 2019).

Nesses casos, o estudo da espécie torna-se essencial para compreender os hábitos, necessidades nutricionais e melhorar o bem-estar do animal quando mantidos sob cuidados humanos, incluindo o enriquecimento ambiental (WANG et al., 2019).

O enriquecimento ambiental é um processo constante de mudanças apropriadas para cada espécie no ambiente e manejo. E tem como intuito aumentar a possibilidade de escolha do animal, promovendo assim, comportamentos naturais e aumentando o bem-estar dos indivíduos (GARCIA, 2021).

Este processo pode ser dividido em cinco categorias, de acordo com suas características e objetivos: Físico - envolvem mudanças físicas no recinto que mimetizam ao máximo o que o animal encontraria na natureza; Alimentar - tem como objetivo suprir a busca por alimento e estímulos para a alimentação que ocorreriam em vida livre; Sensorial - visam estimular o animal por meio da percepção sensorial do ambiente; Social - busca estratégias que proporcionam situações semelhantes à como a espécie vive naturalmente quando se relacionam com outros indivíduos; Cognitivo/ocupacional - estratégias que envolvem desafios que levem um tempo até o animal desvendar a tarefa (GARCIA, 2021).

O enriquecimento ambiental tende a agir na causa do problema, ou seja, se um comportamento anormal se desenvolveu devido a uma frustração comportamental, como o pacing em carnívoros que pode se desenvolver pela falta do estímulo de caça, utilizam-se enriquecimentos que simulam tais situações. Assim, o enriquecimento promove a melhoria no bem-estar ao dar novas oportunidades comportamentais aos indivíduos (MASON *et al.*, 2007)

Objetivos

Demonstrar a efetividade de quatro métodos de enriquecimento ambiental sobre o comportamento anormal de sucção oral na região ventral de um indivíduo de *Leopardus pardalis* mantido sob cuidados humanos no Zoológico Municipal de Curitiba.

Metodologia

Um indivíduo da espécie *Leopardus pardalis* foi encaminhado ao Zoológico Municipal de Curitiba com aproximadamente cinco meses de idade e peso de 5,5kg. O filhote foi resgatado com aproximadamente 1 mês de vida e necessitou de cuidados humanos.

Em decorrência dessa separação precoce, o indivíduo desenvolveu o comportamento de sucção oral em região ventral em situações de estresse. Dessa forma, tornou-se necessário o fornecimento de enriquecimentos ambientais semanais visando à melhoria de sua qualidade de vida e bem-estar.

Para este estudo, foram selecionados quatro tipos de enriquecimento ambiental: O primeiro enriquecimento consistiu em um arranhador de papelão com canela. Foram utilizadas tiras de papelão cortada com dimensões padronizadas em 40 cm de comprimento por 3 cm de largura, sobrepostas até formar uma estrutura compacta, que foi colada na base de uma caixa de papelão. Sobre este material foi aplicado canela em pó para proporcionar estímulo olfativo.

O segundo enriquecimento foi um tronco com cipós e alimento preso. Utilizou-se um tronco pesado, com aproximadamente 50 cm de comprimento e 10 cm de diâmetro, dificultando sua movimentação pelo animal. Cipós longos foram entrelaçados ao redor do tronco, com alimentos fixados em diferentes pontos.

O terceiro enriquecimento foi o lambedor de coco com alimento congelado. O coco foi perfurado circularmente a um diâmetro de 6 cm. Em seu interior, foi inserida uma mistura pastosa de carne triturada e água, seguida o material foi congelado para posterior oferta ao animal em formato de 'sorvete'.

Por fim, o tubo pendurado com pelo de lhama utilizou-se de um tubo de papelão com aproximadamente 26 cm de comprimento, perfurado ao centro para a passagem de uma corda de sisal que foi fixado em um ponto elevado o suficiente do recinto para a jaguatirica alcançar, mas ter dificuldade de remover o material do local. O exterior do tubo foi revestido com pelo de lhama fixada com cola atóxica.

Resultados e Discussão

Os enriquecimentos ambientais aplicados ao indivíduo de *Leopardus pardalis* apresentaram elevada taxa de interação, demonstrando potencial eficácia na promoção de comportamentos naturais, gasto energético e melhora do bem-estar animal. Segundo Robert Young, enriquecimentos físicos, alimentares e sensoriais estimulam maior diversidade comportamental e reduzem sinais de estresse em animais sob cuidados humanos (YOUNG, 2003).

O arranhados de papelão com canela promoveu respostas de marcação territorial, desgaste de garras e estímulos olfativos, investigação e exploração no ambiente, sendo um enriquecimento ambiental físico. Além do animal ter levado o material à água, expressando um comportamento inesperado para a espécie. Estudos com felinos indicam que estímulos olfativos aumentam a exploração ambiental e a atividade investigativa (SHEPHERDSON et al., 1998).

O tronco com cipós e alimento preso é um enriquecimento ambiental alimentar e físico, que estimula o comportamento de forrageio. Conforme descrito pela Association of Zoos and Aquariums, enriquecimentos alimentares que exigem obtenção ativa do alimento favorecem maior engajamento físico e cognitivo (SHEPHERDSON et al., 1998).

O lambedor de coco com alimento congelado proporcionou estímulos térmicos, sendo um enriquecimento alimentar e sensorial, incentivando o comportamento de lambedura e manipulação do objeto. Já o tubo pendurado com pelo de lhama é um enriquecimento ambiental do tipo físico. Estudos em felinos mantidos em zoológicos demonstram que objetos manipuláveis e suspensos favorecem comportamentos predatórios e reduzem a monotonia ambiental (BROOM et al., 2010).

De maneira geral, os enriquecimentos ambientais contribuíram com a redução temporária de comportamentos indicativos de estresse. Esses achados corroboram a literatura, que aponta o enriquecimento ambiental como importante ferramenta para promoção do bem-estar e redução de estereotípias (YOUNG, 2003; BROOM et al., 2010).

Conclusão

Estes resultados reforçam a importância da aplicação e pesquisa contínua e variada de enriquecimentos ambientais aplicados nos recintos de animais mantidos sob cuidados humanos.

Referências

- BROOM, D.M.; FRASER, A.F. Comportamento e bem-estar de animais domésticos. Barueri; Manole, 2010.
- GARCIA, L.C.F. Bem-estar animal: enriquecimento ambiental e condicionado. Curitiba: Appris, 2021.
- IUCN. *Leopardus pardalis*. Disponível em: IUCN - Red List - *Leopardus pardalis*. Acesso em: 21 mar. 2026.
- SHEPHERDSON, D. J. Et al. Second nature: environmental enrichment for captive animals. Washington: Smithsonian Institution Press, 1998.
- WANG, Y. et al. Habitat use of *Leopardus pardalis* in Brazilian Amazon. *Ecology and Evolution*, 2019.
- YOUNG, R. J. Environmental enrichment for captive animals. Oxford: Blackwell Science, 2003.